

1 Ata da 15ª Reunião Plenária do Conselho Estadual da Mulher

2

3 Às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e dois de junho de dois mil e
4 dezoito, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos- CDH, à Av.
5 Amazonas,7º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima quinta
6 reunião plenária do Conselho Estadual da Mulher-CEM. Estavam presentes as
7 Conselheiras Titulares:Larissa Amorim Borges, Presidenta do CEM, Maria Elisa
8 de Andrade Vasconcelos(SEC); Gabriella Nair Figueredo
9 Noronha(SEPLAG);kessiane Goulart Silva(SEE); Carmélia Maria Viana da
10 Rocha(MPM); Daniela Auad(Notório Saber); Luiza Mascarello(SEDESE);
11 Dehonara Silveira(SES); Luciana Rubim(Notório Saber)Compareceram as
12 Conselheiras Suplentes: Camila Vilela Martins(SEGOV);Maria
13 HelenaDiniz(Graal); Magda M.M.de Seixas Salgado(MPM).Registramos a
14 presença de convidadas: Marcela Teófilo (UFMG);Thaís Oliveira(CERNA); Elza
15 Melo(UFMG); Ana Renata Rabelo(SES).Conselheiras que justificaram
16 ausências: Ana Lúcia Linhares(SETUR);Terezinha Avelar(CTB);Mara
17 Matos(SEC); Alaide Lúcia Bagetto Moraes(FETAMG); Maria Aparecida
18 Silva(FETAEMG);Maria Isabel Lisboa(SPM);Gisella Pereira Lima(IPR); Maria
19 Lyra Araújo(IPR). A Vice- Presidenta do CEM,Carmélia Viana da Rocha(MPM)
20 inicia a reunião com votos de boas vindas a todas e solicita uma rodada de
21 apresentação. Foi feita a leitura dos pontos de pauta. A posse das
22 Conselheiras Ana Lúcia Linhares(SETUR) e Camila Martins(SEGOV) será
23 realizada na próxima plenária do dia 06/07/18. Prosseguindo a pauta, a
24 Conselheira Daniela Auad(Notório Saber)inicia os informes dizendo do evento
25 na noite do dia 21/06/18, na CDH, atendendo a demanda dessa plenária para
26 conhecer melhor a realidade das mulheres Lésbicas, Bissexuais e Trans.
27 Daniela Auad diz que quando convidou as mulheres para o Cine Sapatão e a
28 Roda Lésbitrans em Juiz de Fora, muitas se interessaram pelo filme e debate,
29 visto que o CEM atende a esta população de mulheres LBT. A SPM, fez uma
30 chamada às mulheres LBT, no evento “SPM em Pauta”, para uma conversa
31 junto com as Conselheiras para pensar no Plano Decenal. Nesta reunião do
32 Conselho compareceram as Conselheiras Daniela Auad(Notório Saber) e
33 Gisella Pereira Lima (IPR), Larissa Amorim Borges(Presidenta do
34 CEM),ChristinaDiniz(Secretaria Executiva do CEM),
35 JéssicaMarroques(estagiária da DACOC). Nesta mesma reunião foi lançada a
36 Comissão Permanente de Mulheres LBT para proposição e acompanhamento
37 de medidas institucionais e políticas públicas com rubricas para as mulheres
38 LBT, e também para se pensar novas políticas públicas de cidadania ativa, com
39 participação numérica e qualitativa de mulheres de BH e do interior do Estado;
40 mulheres lésbicas, bissexuais e mulheres Trans. Continuando os informes da
41 plenária do CEM, Kessiane Goulart Silva(SEE) socializa a realização de um
42 composto de vídeos para escolas, construído pelos estudantes de Minas

43 Gerais e que resultou na premiação desse trabalho e os vídeos serão exibidos
44 na Rede Minas e já estão ao dispor na página da Secretaria de Estado de
45 Educação. O resultado desse trabalho foi muito positivo, na discussão do
46 machismo em dois eixos: Meninos pelo Fim da Violência e o Empoderamento
47 de Jovens e Meninos. Após o período eleitoral, os vídeos serão exibidos na
48 programação da Rede Minas” Desconstruindo Práticas Machistas no Cotidiano
49 Escolar”. Continuando com os informes, Dehonara Silveira(SES) diz da
50 Articulação de Mulheres do Campo que entregou um documento ao governo de
51 Minas em 2015, contendo várias reivindicações, entre elas uma pesquisa das
52 mulheres do campo; a situação dessas mulheres e o trabalho que realizam. A
53 Fundação João Pinheiro (FJP) foi quem realizou essa pesquisa e o trabalho
54 resultou em um livro e vários livretos que serão utilizados nas escolas rurais e
55 conta a história e trajetória de vida das mulheres do campo. Este livro será
56 lançado no dia 26/06/18 às 18:30 horas na Sede da Fundação João
57 Pinheiro(FJP), Na Av. Brasil, 674.Outro informe da Conselheira Dehonara
58 Silveira(SES), diz que o STF, vai julgar no mês de agosto a ação em defesa do
59 direito ao aborto. Criminalização do Aborto. Esta audiência pública será
60 realizada de 06 a 08 de agosto em Brasília com 500 pessoas e instituições
61 inscritas- favoráveis ou contra o aborto. Tema que diz respeito à vida das
62 mulheres e o CEM deve discutir sobre o assunto. Larissa Amorim(SPM) informa
63 que hoje 22/06/18 a partir das 18:00 horas na Praça da Liberdade vai
64 acontecer um ato sobre a temática da legalização do aborto. Larissa Amorim
65 sugere que a DACOC- Diretoria de Conselhos e Órgãos Colegiados através de
66 Juliana Chiari , articule a possibilidade de que duas(2) Conselheiras do CEM
67 possam participar dessa audiência pública em Brasília de 06 a 08 de agosto
68 com passagens e diárias , para acompanhar essa discussão. Daniela Auad(
69 Notório Saber) informa que consultou o Gabriel Rocha- Secretário de Estado
70 de Direitos Humanos(SEDPAC), que o CEM realizaria uma plenária no dia
71 22/06/18 e como ponto de pauta, consta a organização do próximo processo
72 eleitoral do Conselho e está prevista uma nova eleição, apesar do período
73 eleitoral que se aproxima. A pergunta é de como se daria a recondução das
74 Conselheiras nesse processo. O Secretário da SEDPAC, Gabriel Rocha
75 esclareceu que a proposta que o pleno do Conselho venha a aprovar de acordo
76 com o Regimento Interno, que já está aprovado, o gabinete encaminha.
77 Seguindo a pauta, a Conselheira Carmélia Viana(MPM) apresenta a Dra. Elza
78 Melo, sua convidada , para falar do seu trabalho à frente do Ambulatório de
79 Práticas de Promoção de Saúde da Mulher em Situação de Violência e
80 Vulnerabilidade do Hospital das Clínicas da UFMG e apresentar o Projeto de
81 Extensão: “ Para Elas, Por Elas, Por Eles e Por Nós”. Dra. Elza Melo agradece
82 o convite feito pelo CEM e diz que o Ambulatório /Rede presta cuidado integral
83 à mulher em situação de violência e vulnerabilidade e é fruto de parceria do
84 Projeto Para Elas, com o Ambulatório de ginecologia do Hospital das Clínicas
85 da UFMG e as Secretarias Municipais de Saúde, de Assistência Social e de
86 Educação de Belo Horizonte. O Ambulatório funciona todas as sextas- feiras,

87 das 8:00 às 12:00, quando faz o acolhimento das mulheres e lhes presta
88 cuidados individuais:ginecologia, enfermagem, psicologia clínica, assistência
89 jurídica, mediação de conflitos; cuidados coletivos,rodas de conversa,
90 atividades físicas, práticas complementares. O Ambulatório está funcionando
91 desde o início de setembro de 2016, como piloto. O lançamento oficial ocorreu
92 no 1º Fórum de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência. Segundo Dra.
93 Elza Melo, a cada dia é evidenciado o acerto da proposta, especialmente
94 porque contribui para superar a fragmentação do cuidado e dos serviços,
95 reconhecido, um dos principais fatores a limitar a abordagem da violência
96 contra a mulher. Na sequência da pauta, Larissa Amorim(SPM)consulta o pleno
97 se é necessário fazer a leitura da ata da 4ª reunião plenária, que já está
98 revisada pelas conselheiras para ser assinada. Quanto ao Regimento Interno, é
99 necessário fazer a eleição da secretária da Mesa Diretora. Larissa Amorim
100 solicita um debate sobre o Decreto do CEM para a plenária de agosto e para
101 isso foi criada uma Comissão para discutir o Decreto do Conselho formada por:
102 Tânia Farnese(CEM); Magda Seixas(MPM); Maria Elisa
103 Vasconcelos(SEC);Gabriella Noronha(SEPLAG).Magda Seixas(MPM) propõe
104 para a próxima plenária de julho a criação das Comissões Temáticas. Larissa
105 sugere que o Regimento Interno já aprovado, comece a regular a presença das
106 conselheiras e que seja enviado um alerta às Conselheirasausentes do poder
107 público, informativo às respectivas Secretarias. Quanto ao Notório Saber,
108 Larissa Amorim(SPM) diz que o Decreto do CEM é difícil alterar e sugere
109 colocar no Regimento Interno do CEM, um parágrafo sobre Notório Saber.
110 Luiza Mascarello(SEDESE) comunica ao pleno que estará ausente para fazer
111 um intercâmbio pela UFMG , e que a sua suplente Fátima não poderá estar
112 presente nas plenárias por motivo de agenda na SEDESE. A Conselheira
113 Luciana Rubim (Notório Saber)irá solicitar à Presidenta do CEM por escrito a
114 licença maternidade pelo prazo de 90 dias, obedecendo o Decreto no Artº 26.
115 DehonaraSilveira(SES) solicita ao CEM como ponto de pauta para a próxima
116 plenária, a escolha de representantes do CEM, umaTitular e uma Suplente
117 para participar do Comitê de Mortalidade Materna. Na sequência da pauta,
118 Larissa Amorim(SPM) fala do Plano Decenal em parceria com a Fundação
119 João Pinheiroe representantes do CEM, nas quatro Comissões. A Priorização
120 de propostas e o compilado do Plano Decenal será lançado dia 07/07/18.
121 Larissa destaca que o Conselho precisa estar participando desse processo e
122 que as Conselheiras precisam assumir esse papel para esse diálogo. A partir
123 do compilado vamos discutir o PPA/PPAG, Orçamento para mulheres. Larissa
124 sugere que o Conselho faça uma carta apresentando a nossa participação –
125 CEMcomo contribuição no controle social das políticas para mulheres
126 divulgue esse documento para avançar e conquistar recursos do Orçamento
127 Mulher. Essa carta será elaborada por Dehonara Silveira e Ana Renata Rabelo
128 (SES).Larissa Amorim sugere abrir uma consulta participatória , a partir da
129 reunião de ontem dia 21/06/18, com as mulheres LBT, que foi muito
130 representativa com participação de pessoas do interior e da capital do Estado.

131 Gabriella Noronha (SEPLAG) sugere articulaçãodessas propostas com os
132 municípios e regionalização das mesmas. **Quanto ao retorno do Jurídico**
133 **sobre o processo eleitoral, consta que o Jurídico da SEDPAC, verificou a**
134 **documentação e orientou que o CEM poderia realizar a eleição esse ano**
135 **ou fazer a recondução do mandato. Fica a critério do pleno, fazer esse**
136 **debate. Larissa Amorim sugere mudar a eleição do CEM devido as**
137 **eleições governamentais.** Larissa Amorim (SPM), retomou o assunto em que
138 a Conselheira Daniela Auad(Notório Saber) fala do diálogo com o Secretário da
139 SEDPAC, Gabriel Rocha, sobre a recondução do mandato das Conselheiras e
140 sendo aprovado pelo pleno, a prorrogação do mandato por (1) um ano, após a
141 correção do Regimento Interno do Conselho Estadual da Mulher e a
142 substituição das entidades faltosas. Encaminhamentos: 1)A posse das
143 Conselheiras da SEGOV E SETUR;2)Fazer as correções do Regimento
144 Interno, dos pontos descritos pelas Conselheiras; 3)Será suprimido o Artigo13
145 para o Artigo 10, onde a Mesa Diretora terá o mandato de dois anos; 4) No
146 Artigo 14, incluir que a Secretária da Mesa Diretora que será eleita pelo pleno;
147 5) Encaminhar para publicizar a Carta do CEM, elaborada por Dehonara e Ana
148 Renata apresentando a importância do Conselho no Plano Decenal; 6)Formar
149 a Comissão para discutir o Decreto. Após os encaminhamentos, a Presidenta
150 do CEM, Larissa Amorim Borges, encerrou a reunião agradecendo a
151 participação de todas. Sem mais nada a tratar, eu, Christina Diniz, lavro a
152 presente ata que vai ser assinada por todas as Conselheiraspresentes.

153 Larissa Amorim Borges(SPM)

154 Maria Elisa de Andrade Vasconcelos(SEC);

155 Luiza Mascarello(SEDESE);

156 Carmélia Viana da Rocha(MPM);

157 Daniela Auad(Notório Saber);

158 Luciana Vieira Rubim(Notório Saber);

159 Magda M.M.de Seixas Salgado(MPM);

160 Dehonara Silveira (SES);

161 Maria Helena Diniz(GRAAL);

162 Gabriella NairFigueredo Noronha(SEPLAG);

163 Kessiane Goulart Silva(SEE);

164 Camila Vilela Martins(SEGOV).